Futuro

Carta do Gestor

Outubro 2026



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Contexto Macroeconômico:

- **Cenário fiscal e eleitoral provoca forte volatilidade nos ativos brasileiros:** Outubro foi marcado por movimentos intensos e de direções opostas nos mercados. Na primeira quinzena, expectativas de uma política fiscal mais restritiva favoreceram a Bolsa, a valorização do real e o fechamento da curva de juros. Ao final do mês, os preços dos ativos de risco brasileiros tiveram queda expressiva, refletindo a reação do mercado ao resultado das eleições.
- **Ibovespa encerra outubro em queda após atingir máximas históricas:** O índice chegou a ultrapassar os 209 mil pontos durante o mês, mas reverteu os ganhos na última semana e encerrou outubro perto dos 168 mil pontos com queda de 9,88% no mês. Apesar da correção, o Ibovespa ainda acumula valorização de 4,2% em 2026.
- **Dólar se valoriza diante do aumento da aversão ao risco:** A moeda norte-americana avançou 5,22% frente ao real em outubro e encerrou o mês cotada a aproximadamente R$ 5,44. A maior parte do movimento ocorreu na última semana, quando o dólar subiu cerca de 9%, refletindo a redução das posições em ativos brasileiros.
- **Renda fixa apresenta desempenho desigual e pós-fixados ganham destaque:** A abertura da curva de juros no fim do mês causou desvalorização dos preços dos títulos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos, mais sensíveis à marcação a mercado. Em contrapartida, os investimentos pós-fixados permaneceram favorecidos pela Selic de 13,75% ao ano. Ao final do mês, o mercado passou a considerar mais provável uma interrupção do ciclo de cortes da Selic na reunião de novembro.
- **Federal Reserve mantém os juros, com sinalização de cautela:** O banco central dos Estados Unidos manteve os juros no intervalo entre 3,75% e 4,00% em outubro. A decisão, contudo, não foi unânime: dois membros defenderam uma elevação de 0,25%. Diante de uma economia ainda resiliente e de uma inflação acima da meta, foi reforçada a expectativa de manutenção de uma política monetária restritiva nos EUA, mantendo os juros dos títulos do Tesouro americano em níveis elevados e influenciando os mercados globais.

Para saber mais acesse: Cenários Econômicos e Papo Previ, o mesacast - YouTube

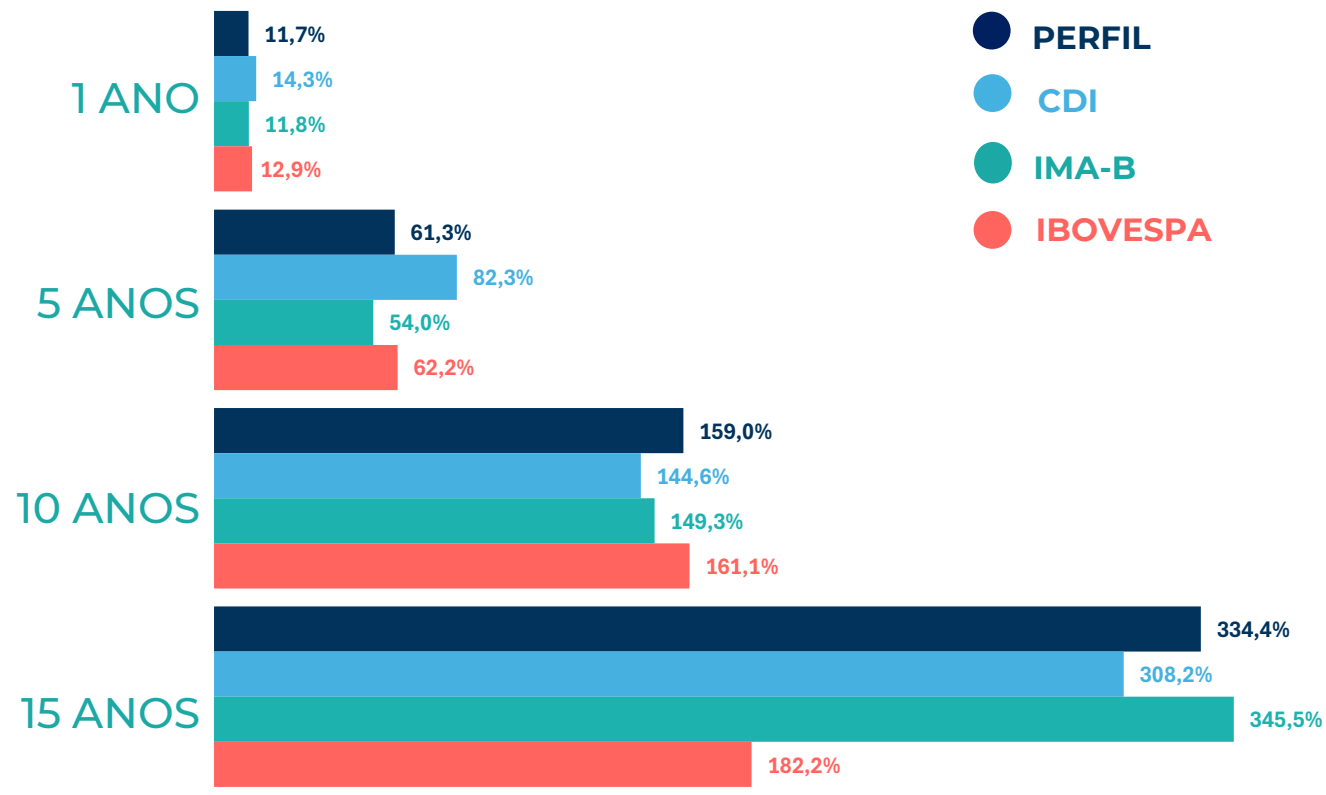
Análise do Perfil:

- **Rentabilidade de -1,10% em outubro**, com destaque negativo para os segmentos de inflação longa e ações brasileiras, que encerraram o mês com maior volatilidade e desvalorização. Ainda assim, **o perfil acumula +8,63% no ano e +11,73% em 12 meses**, gerando ganho real para os participantes ao longo da jornada de acumulação previdenciária.
- Entre os principais movimentos da carteira em outubro, **ampliamos a participação dos títulos indexados à inflação de prazos mais curtos e reduzimos a de longo prazo.** O movimento permitiu realizar parte dos ganhos acumulados com a valorização dos títulos de inflação longa na primeira quinzena e, ao mesmo tempo, reduzir marginalmente o risco da carteira.
- **O Moderado permanece diversificado entre renda fixa, renda variável brasileira e investimentos internacionais. Essa composição busca capturar oportunidades em diferentes cenários**, combinando potencial de retorno com controle das oscilações ao longo do tempo. Em outubro, porém, o aumento da volatilidade afetou especialmente os ativos de maior risco, que haviam contribuído positivamente para os resultados ao longo do ano.
- **Momentos de maior volatilidade reforçam a importância de escolher o perfil de investimentos considerando objetivos, horizonte de investimento e tolerância a risco, e não apenas os resultados mais recentes.** No Papo Previ, nosso mesacast mensal, temos mostrado como decisões motivadas pelo desempenho de curto prazo podem levar o investidor a reduzir sua exposição justamente após períodos de desvalorização, transformando oscilações que poderiam ser temporárias em perdas efetivas. Em outubro, mostramos também que a alta dos juros, embora possa gerar efeitos negativos de marcação a mercado no curto prazo, pode criar oportunidades para estratégias com horizonte mais longo. **Essa visão de longo prazo, com uma alocação ajustada ao horizonte do participante, está na base dos perfis Ciclo de Vida.**

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

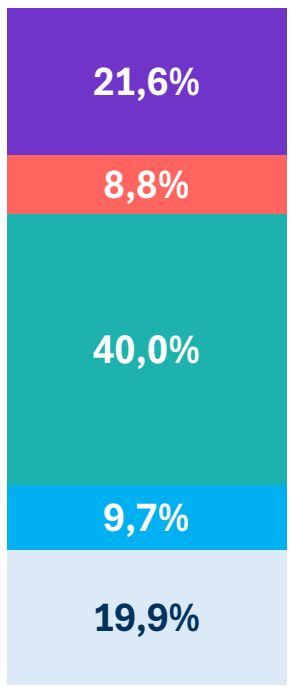
MÊS	
-1,10%	PERFIL
+1,07%	CDI
-1,03%	IMA-B
-9,88%	IBOVESPA



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura

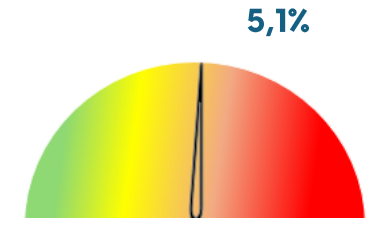
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio: R$ 5,6 bilhões



Risco

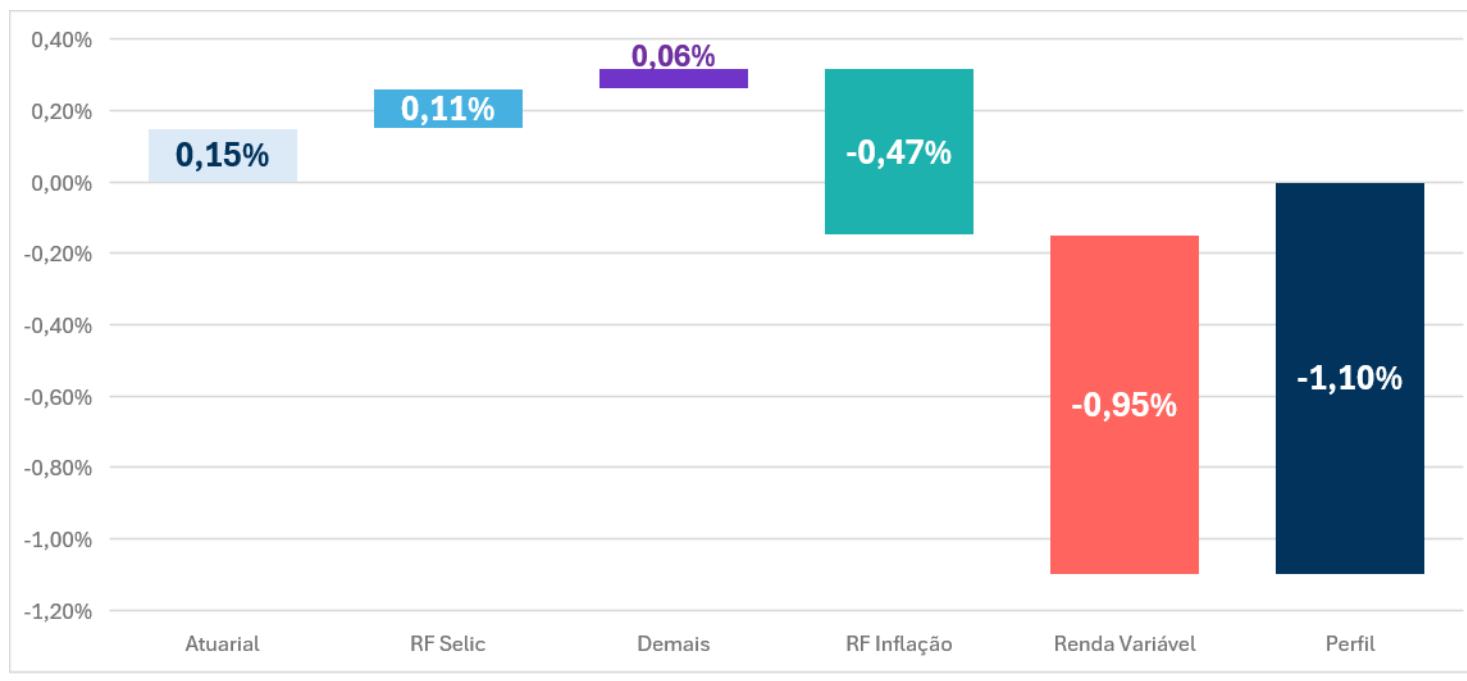
Volatilidade %a.a.
a partir de fevereiro/25*

*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

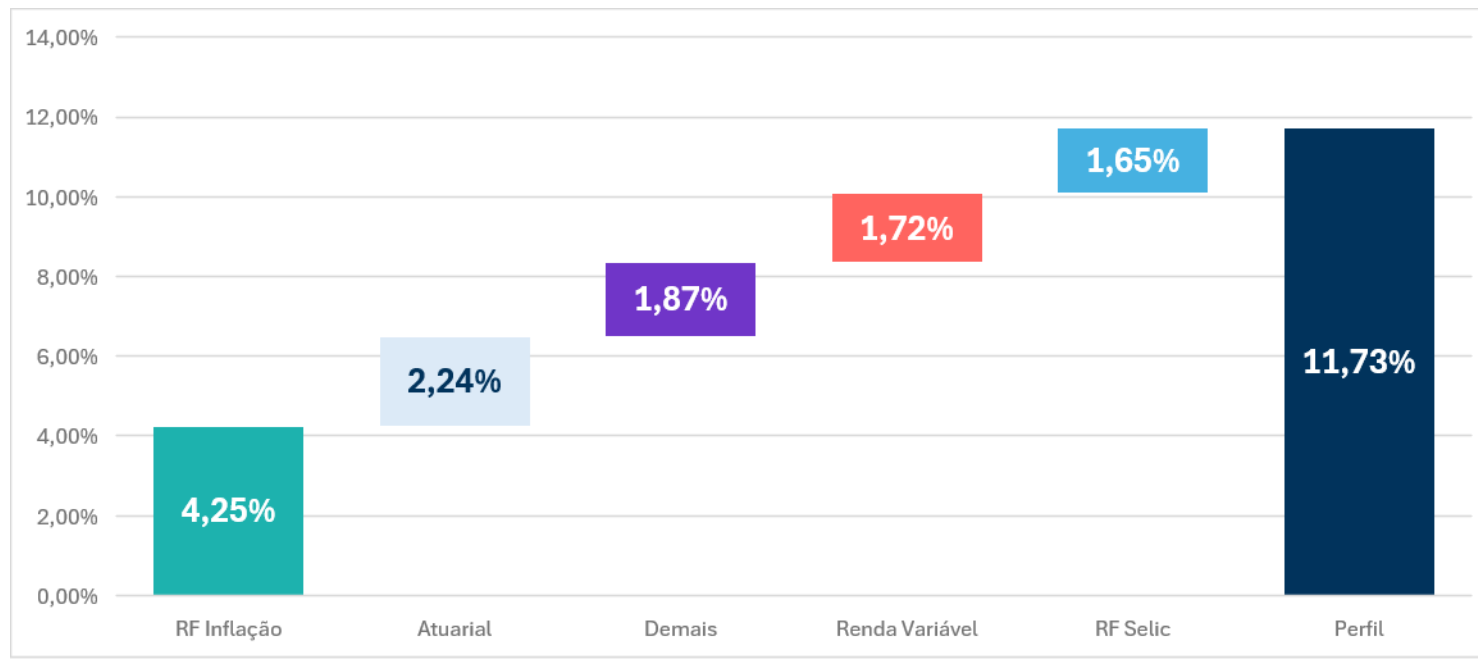
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.

MÊS



12 MESES



- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo

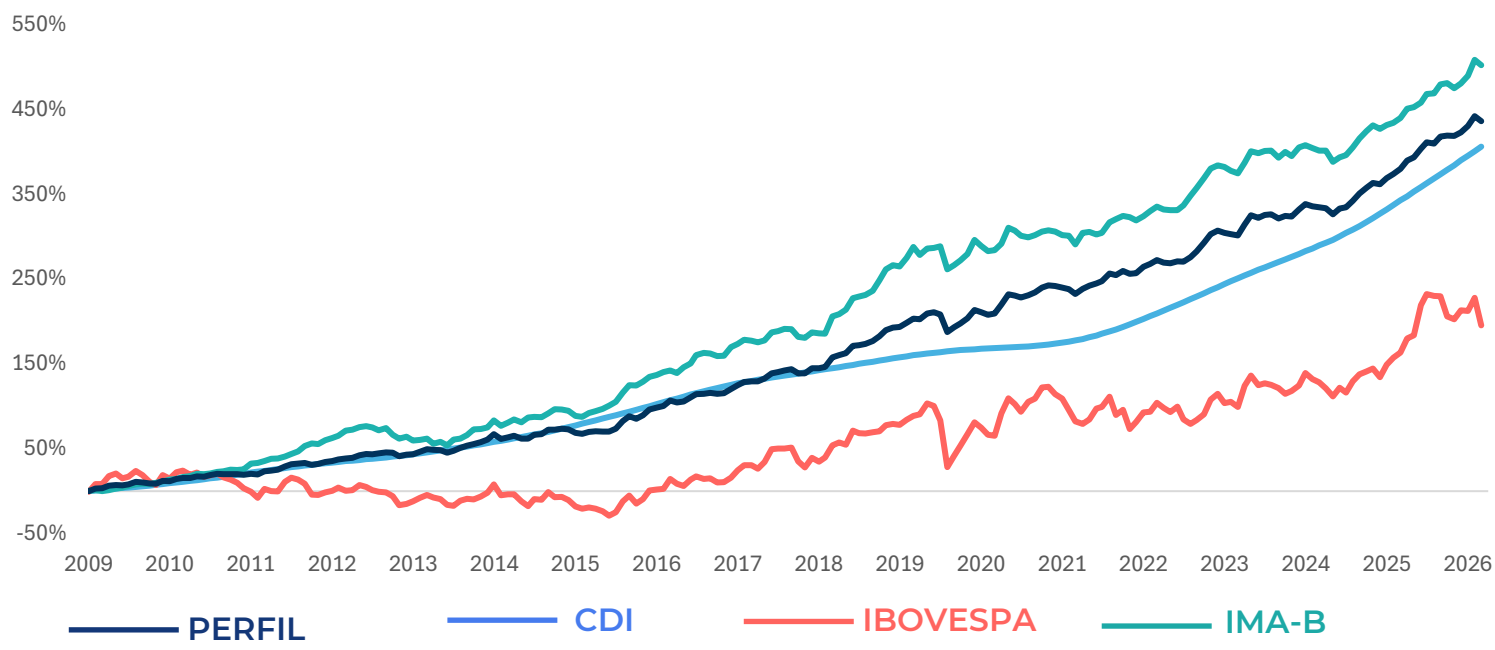
Acesse Aqui

Tutorial Carta do Gestor

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em Desempenho | Portal Previ

JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

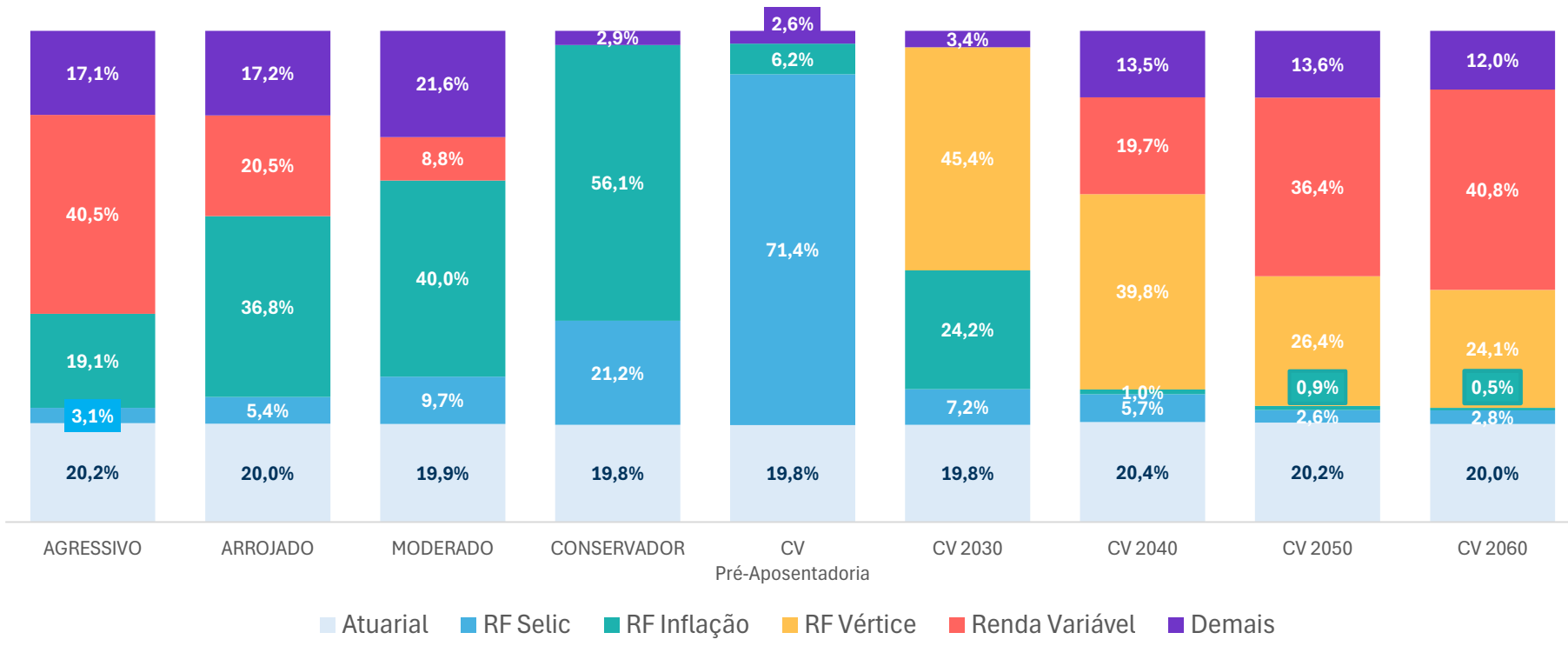
Alocação detalhada por estratégia, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE [1]		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,58%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,09%	6,71%	9,71%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	12,55%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,32%	11,14%	13,70%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	10,35%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,09%	9,90%	11,51%
Atuarial	Operações Participantes[2]	9,59%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,37%	7,92%	9,25%
Renda Variável	RV Ibovespa +	8,04%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-9,94%	4,95%	13,94%
RF Selic	Liquidez	7,92%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,04%	11,69%	14,30%
Demais	RV Global	7,32%	ETFs, BDRs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	4,02%	15,92%	-
Demais	RF Pré Fixada	6,28%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	-1,97%	7,37%	9,75%
Demais	Multimercado Macro	3,49%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-1,34%	7,00%	9,17%
Demais	Imóveis Tijolo	2,63%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	-1,23%	2,58%	4,97%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,83%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,01%	12,62%	15,42%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,73%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	13,29%	16,02%
Demais	Fundos Imobiliários	1,64%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,15%	-0,12%	3,74%
Renda Variável	Ações FICFI	0,45%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-11,65%	0,50%	8,49%
Renda Variável	RV Dividendos	0,34%	Ações e BDRs de empresas com histórico consistente de pagamento de dividendos	-9,98%	-6,71%	-6,71%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,04%	10,46%	13,16%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,05%	12,22%	14,85%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,12%	4,70%	5,68%

1. A rentabilidade é individual por fundo e seu efeito no Perfil depende da alocação ao longo do período analisado.
2. A partir de junho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário

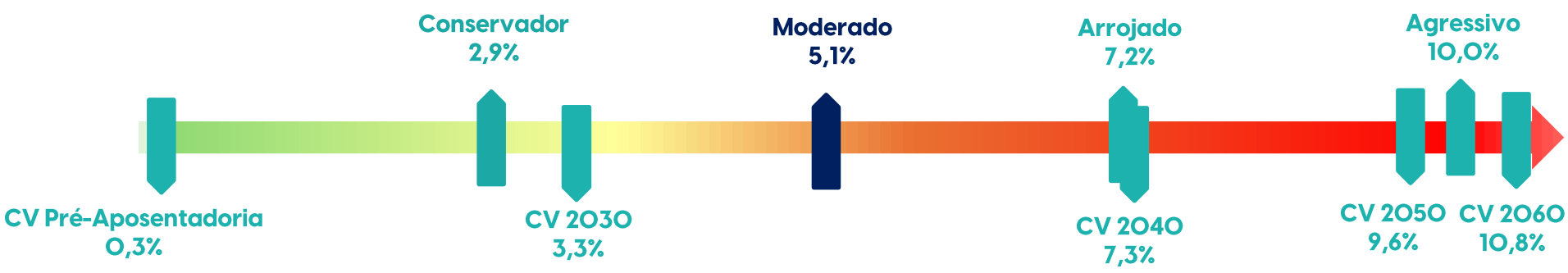
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição dos perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês



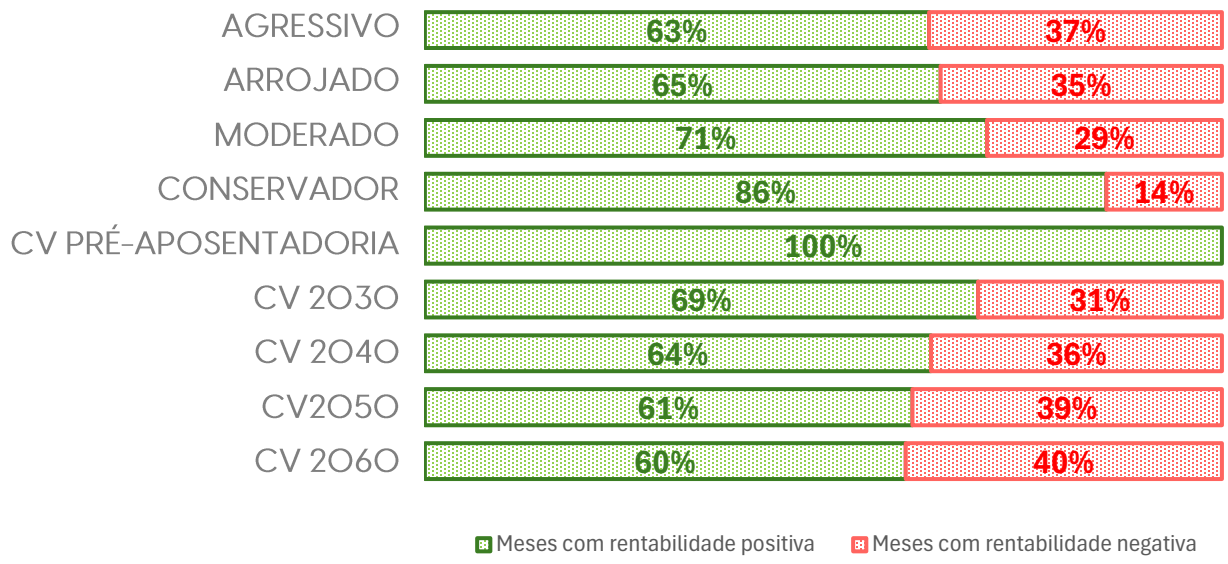
RISCO

Volatilidade anualizada a partir de fevereiro de 2025*



*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,22%	9,93%	12,18%	22,43%	31,26%
MODERADO	-1,10%	8,63%	11,73%	23,38%	33,58%
ARROJADO	-2,28%	8,48%	12,47%	25,43%	37,87%
AGRESSIVO	-4,14%	7,44%	12,69%	26,86%	41,51%
CV 2030	0,16%	10,22%	12,88%	23,79%	34,00%
CV 2040	-2,42%	7,38%	11,05%	23,22%	35,00%
CV 2050	-4,03%	6,85%	11,75%	25,30%	39,26%
CV 2060	-4,46%	7,44%	13,17%	28,15%	43,18%
CV Pré-Aposentadoria*	0,88%	10,82%	13,09%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).